



8 de fevereiro de 2023

O Cimento enquadra-se no Regulamento Produtos de Construção

Posição da Indústria Cimenteira Nacional Resumo

- O Regulamento Produtos de Construção¹ (RPC) representa o melhor enquadramento para a descarbonização do cimento enquanto produto de construção;
- É entendimento da Indústria Cimenteira, nacional e europeia, que as propostas de alteração para visam incluir o cimento no âmbito do Regulamento Conceção Ecológica dos Produtos Sustentáveis² (RCEPS) devem ser rejeitadas, pelas seguintes razões:
 - O cimento, ao contrário de outros produtos intermédios, só é utilizado no setor da construção;
 - O cimento é prioritário no quadro do RPC e, como tal, o setor estará sujeito aos requisitos ambientais do novo RPC que refletem os requisitos de sustentabilidade do RCEPS;
 - A dupla abrangência do cimento pelo RPC e RCEPS, que têm prazos e processos diferentes, traria insegurança jurídica para os fabricantes, falta de clareza para os utilizadores e poderia originar conflitos decorrentes da legislação.

Cimento no Regulamento Produtos de Construção

A Associação Técnica da Indústria de Cimento (ATIC), em consonância com a Associação Europeia de Cimento (CEMBUREAU), saúda a proposta da Comissão para revisão do RPC. É entendimento do setor que o RPC tem um papel crucial a desempenhar no desenvolvimento de materiais de construção de baixo carbono, através de um processo de regulamentação oportuno e flexível. Acresce que as propostas da Comissão sobre o RPC preveem o desempenho sustentável da construção, o que constitui também uma prioridade da Indústria.

No entanto, algumas propostas de alteração apresentadas no Parlamento Europeu visam incluir o cimento no âmbito do RCEPS³, o que o setor considera injustificável e contraproducente. O RPC representa o melhor enquadramento regulatório para o desenvolvimento de cimentos de baixo carbono, reconhecendo a especificidade do mesmo enquanto produto usado apenas na indústria de construção. Acresce que o cimento já é um setor prioritário no RPC, com o processo “acquis” - incluindo aspetos ambientais - calendarizado para o início de 2023. A abrangência do cimento, tanto pelo RPC como pelo RCEPS, pode atrasar o processo em curso e até resultar em legislações conflitantes.

¹ <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/?uri=celex%3A52022PC0144>

² <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/?uri=CELEX:52022PC0142>

³ Alteração 6 ao Projeto de Parecer ENVI, alterações 99 e 100 ao Projeto de Parecer ENVI, alteração 194 ao Projeto de Parecer IMCO e alterações 314 e 315 ao Projeto de Parecer IMCO



Sobre a ATIC

A ATIC - Associação Técnica da Indústria de Cimento, tem como associadas a CIMPOR e a SECIL. Foi criada na década de 60 para promover uma melhor utilização do cimento, e ao seu cariz técnico e científico acresceram aspetos institucionais e de representação da indústria cimenteira nacional. A Indústria Cimenteira é fundamental para a economia local e nacional com um elevado efeito multiplicador na economia: estima-se que por cada euro de valor acrescentado na fileira de cimento e betão são gerados cerca de 3 euros na economia, efeito particularmente relevante para a economia local dado esta indústria estar sediada longe dos centros urbanos. O setor emprega, direta e indiretamente, 5.100 pessoas, e as suas exportações representaram 1,7 mil M€ entre 2005 e 2019, contribuindo assim para o equilíbrio da Balança de Pagamentos. Neste período, a indústria procedeu a investimentos significativos - 206M€ - em medidas de redução do impacto ambiental e em Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&D&I) que se materializaram numa redução superior a 14% nas emissões específicas de CO₂ por tonelada de cimento desde 1990. Em março de 2021, apresentámos o Roteiro da Indústria Cimenteira para a Neutralidade Carbónica 2050 no qual estão explícitos o compromisso formal e o nosso alinhamento com as metas de descarbonização e sustentabilidade nacionais estabelecidas no Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 do Governo Português, em consonância com os princípios do Pacto Ecológico Europeu, o qual reconhece a contribuição da Indústria Cimenteira para uma economia competitiva, sustentável e circular.